

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA – UFSC
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFH
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SOCIOLOGIA POLÍTICA
DISCIPLINA SPO 410026/510024: Max Weber e a sociologia contemporânea (2012.2)
CARGA HORÁRIA: (04 créditos)
PROFESSOR: Carlos Eduardo Sell, Dr.

PLANO DE ENSINO

Ementa: Características de um paradigma sociológico orientado segundo a sociologia de Max Weber. Os modelos weberianos de ação social no contexto da discussão sobre micro (agente) e macro (estrutura) na teoria sociológica. O problema da emergência e as ordens sociais de vida (instituições) do mundo moderno: economia, política, erótica, arte, ciência e técnica. Racionalidade, desencantamento do mundo e secularização. A democracia plebiscitária e os desafios do populismo na América Latina. O pensamento weberiano no contexto da globalização: modernidades múltiplas. Weber e a interpretação do Brasil.

I. Objetivos: Como autor clássico, Max Weber é considerado autor fundamental na formação dos cientistas sociais. No entanto, bem mais do que retomar o papel histórico ou modelar do pensamento weberiano, a proposta da disciplina é discutir as possibilidades e as vias de atualização da sua teoria, qual seja, buscar-se-á discutir a proposta de elaboração de um programa de pesquisa sociológico de orientação weberiana. O primeiro eixo situa a metodologia de Weber no debate sobre as abordagens micro e macrosociais na teoria sociológica, destacando as características de sua teoria da ação social. O segundo eixo apresenta a visão macrosociológica weberiana, consubstanciada em sua teoria das esferas de valor e ordens sociais do mundo moderno: religião, economia, política, arte, erótica e ciência. A terceira parte concentra-se na teoria da modernidade de Weber e explora seu potencial analítico para a compreensão das transformações do mundo contemporâneo. Ao final, essas problemáticas são retomadas com o intuito de retomar criticamente a trajetória e o potencial das interpretações weberianas sobre a realidade brasileira.

II. Metodologia:

2.1. Desenvolvimento das seções

- a) Explicação introdutória do professor
- b) Apresentação de textos por equipes de alunos (síntese crítico-analítica)
- c) Debate

2.2. Avaliação:

- a) Apresentação nos grupos
- b) Qualidade da participação nas discussões
- c) Trabalho Final

III. PREVISÃO DE ATIVIDADES

01ª SESSÃO: Apresentação dos alunos e do programa

02ª SESSÃO: - Paradigma weberiano: contornos gerais

SCHLUCHTER, Wolfgang. **Acción, orden y cultura**: estúdios para um programa de investigación em conexão com Max Weber. Prometeu: Buenos Aires, 2011, p.19-53.

SCHLUCHTER, Wolfgang. Epílogo: ação, ordem e cultura. **Paradoxos da modernidade**: cultura e conduta na teoria de Max Weber. São Paulo: Unesp, p.325-330.

WEBER, Max. Conceitos sociológicos fundamentais. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: UnB, 1994, vol.1.

Sugestão de Leitura:

PIERUCCI, Antônio Flávio. Economia e sociedade: últimos achados sobre a "grande obra" de Max Weber. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, v. 68, p. 41-51, 2008.

UNIDADE I – DIMENSÃO MICRO

03ª SESSÃO: Teoria da ação: Conceitos Sociológicos Fundamentais

HABERMAS, Jürgen. Referências de mundo e aspectos de racionalidade do agir em quatro conceitos sociológicos de ação. **Teoria do agir comunicativo**. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p.163-182.

SCHLUCHTER, Wolfgang. Epílogo: ação, ordem e cultura. **Paradoxos da modernidade**: cultura e conduta na teoria de Max Weber. São Paulo: Unesp, p.325-330.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: UnB, 1994, vol.1.

04ª SESSÃO: Teoria da ação: Weber e Habermas

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. 3. ed. Brasília: UnB, 1994, vol.1.

HABERMAS, Jürgen. Agir comunicativo *versus* agir estratégico. **Verdade e justificação**: ensaios filosóficos. Rio de Janeiro: Loyola, 2004, p.117-123.

Sugestão de Leitura:

HABERMAS, Jürgen. Duas versões da teoria weberiana da ação. **Teoria do agir comunicativo**. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p.163-182.

UNIDADE II – DIMENSÃO MACRO

05ª SESSÃO: Teoria das instituições (Consideração Intermediária)

WEBER, Max. Teoria do los estádios y direcciones del rechazo religioso del mundo. **Ensayos de sociologia de la religion**. Madrid: Taurus, 1998, p.527-528.

HABERMAS, Jürgen. Conteúdo sistemático da *Zwischenbetrachtung*. **Teoria do agir comunicativo**. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p.411-425.

LUHMANN, Niklas. Sistemas psíquicos e sociais. **Introdução à teoria dos sistemas**. Petrópolis: Vozes, 2011, p.250-270.

Sugestão de Leitura:

WEBER, Max. Rejeições religiosas do mundo e suas direções. **Ensaio de Sociologia**. Rio de Janeiro: Guanabara, 1967, p.371-412.

06ª SESSÃO: A esfera religiosa e o debate da secularização

WEBER, Max. Teoria do los estádios y direcciones del rechazo religioso del mundo. **Ensayos de sociologia de la religion**. Madrid: Taurus, 1998, p.528-534 (Tipologia da ascética e da mística e esfera religiosa).

TAYLOR, Charles. **Uma era secular**. São Leopoldo: Unisinos, 2010, (Introdução e Parte IV).

PIERUCCI, Antonio Flávio. Secularização em Max Weber: da contemporânea serventia de voltarmos a acessar aquele velho sentido. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, n. 37, 1998, p.43-73.

Sugestão de Leitura:

PIERUCCI, Antônio Flávio. **O desencantamento do mundo**: todos os passos do conceito em Max Weber. São Paulo: Editora 34, 2004.

07ª SESSÃO: A esfera econômica e o capitalismo contemporâneo

WEBER, Max. Teoria do los estádios y direcciones del rechazo religioso del mundo [La esfera económica]. **Ensayos de sociologia de la religion**. Madrid: Taurus, 1998, p.534-535.

WEBER, Max. O 'espírito' do capitalismo. **A ética protestante e o "espírito" do capitalismo**. São Paulo: Cia das Letras, 2004, p.41-50 e 56-69.

SCHLUCHTER, Wolfgang. O surgimento da modernidade: Max Weber acerca do cristianismo ocidental. **Paradoxos da modernidade**: cultura e conduta na teoria de Max Weber. São Paulo: Unesp, p.325-330.

Sugestão de Leitura:

SELL, Carlos Eduardo. História ou Sociologia? Max Weber o debate sobre 'A ética protestante e o 'espírito' do capitalismo'. **Revista Brasileira de História das Religiões**, v.III, p.173-197, 2011.

SWEDBERG, Richard. **Max Weber e a ideia de sociologia econômica**. Rio de Janeiro: UFRJ, 2005.

08ª SESSÃO: A esfera política e a democracia de massas

WEBER, Max. Teoria do los estádios y direcciones del rechazo religioso del mundo. **Ensayos de sociologia de la religion**. Madrid: Taurus, 1998, p.536-544.

COHN, Gabriel (org.). **Weber**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1991. Coleção grandes cientistas sociais, n. 13 (Os tipos de dominação), p.128-141.

SELL, Carlos Eduardo. Democracia com liderança: Max Weber e o conceito de democracia plebiscitária. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 05, p. 139-166, 2011 (disponível na Internet).

09ª SESSÃO: A esfera cultural: arte, erotismo e ciência

WEBER, Max. Teoria do los estádios y direcciones del rechazo religioso del mundo [La esfera estética/La esfera erótico/La esfera intelectual]. **Ensayos de sociologia de la religion**. Madrid: Taurus, 1998, p.544-555.

SCHWENTKER, Wolfgang. Leidenschaft als Lebensform [A paixão como modo de vida]. Erotik und Moral bei Max Weber und im Kreis um Otto Gross. SCHWENTKER, Wolfgang e MOMMSEN, Wolfgang (Orgs.). **Max Weber und seine Zeitgenossen**. Vandenhoeck & Ruprecht: Göttingen/Zürich, 1988, p.661-681 (disponível na Internet).

SELL, Carlos Eduardo. A sociologia weberiana da ciência. **Política & Sociedade**, vol.11, N.20, p.23-48.

Sugestão de Leitura:

SELL, Carlos Eduardo. Máquinas petrificadas: Max Weber e a sociologia da técnica. **Scientiae Studiae**, 2011, vol.9, n.3, pp. 563-583.

UNIDADE III – DIMENSÃO CULTURAL

10ª SESSÃO: A racionalidade ocidental

WEBER, Max. **A ética protestante e o espírito do capitalismo**. 11. ed. São Paulo: Pioneira, 1996, p. 01 – 15 e 110 – 132. (Introdução e Capítulo V).

HABERMAS, Jürgen. Conteúdo sistemático da *Zwischenbetrachtung*. **Teoria do agir comunicativo**. São Paulo: Martins Fontes, 2012, p.288-305.

SELL, Carlos Eduardo. Racionalidade e racionalização em Max Weber. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2012, vol.27, n.79, pp. 153-172 (disponível na Internet).

11ª SESSÃO: Modernidades Múltiplas: Shmuel Eisenstadt

EISENSTADT, Shmuel. Modernidades múltiplas. **Sociologia**. 2011, n.35, 2001, p. 139-163 (disponível na Internet).

EISENSTADT, Shmuel. Modernidade Japonesa: a primeira modernidade múltipla não ocidental. **Dados – Revista de Ciências Sociais**, vol.53, n.1, 2010, p.11-54 (disponível na Internet).

Sugestão de leitura:

HUNTINGTON, Samuel. **O choque de civilizações e a recomposição da ordem mundial**. Rio de Janeiro: Objetiva, 1997.

12ª SESSÃO: O islamismo como desafio à modernidade?

SCHLUCHTER, Wolfgang. Obstáculos à modernidade: Max Weber acerca do Islã. **Paradoxos da modernidade: cultura e conduta na teoria de Max Weber**. São Paulo: Unesp, p.147-234.

PIERUCCI, Antônio Flávio. Máquina de guerra religiosa: o Islã visto por Weber. **Novos Estudos**. CEBRAP, São Paulo, n.62, p. 73-96, 2002 (disponível na Internet).

WEBER, Max. **Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva**. 3. ed. Brasília: UnB, 1994, vol.1.

13ª SESSÃO: Weber e a América Latina

MORSE, Richard. **O espelho de Próspero: cultura e ideias nas Américas**. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Cia das Letras, 1988, pp. 13-14.

SCHWARTZMAN, Simon. O espelho de Morse. **Novos Estudos**. CEBRAP, 22, 1988, pp.185-92 (disponível na Internet).

MORSE, Richard. A miopia de Schwartzman. **Novos Estudos**. CEBRAP, n. 25, 1989, p. 191-203 (disponível na Internet).

Sugestão de Leitura:

MONTEIRO, Pedro Meira. As raízes do Brasil no espelho de Próspero. **Novos Estudos**. CEBRAP, 2009, n.83, pp. 159-182.

SELL, Carlos Eduardo. Weberianos nos trópicos: lineamentos sobre a interpretação do pensamento de Max Weber no Brasil. **XV Congresso Brasileiro de Sociologia**, 2011, Curitiba - PR. Anais do XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011.

14ª SESSÃO: Weber no Brasil: Sérgio Buarque de Holanda

SOUZA, Jessé. Sérgio Buarque de Holanda e as nossas raízes ibéricas. **A modernização seletiva**: uma reinterpretação do dilema brasileiro. Brasília: UnB, 2000, p.161-167.

WAIZBORT, Leopoldo. O mal-entendido da democracia: Sergio Buarque de Hollanda, Raízes do Brasil, 1936. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, 2011, vol.26, n.76 (disponível na Internet).

HOLANDA, Sérgio Buarque. **Raízes do Brasil**. 26. ed. São Paulo: Cia das Letras, 1995.

Sugestão de Leitura:

SOUZA, Ricardo Luiz de. As raízes e o futuro do "Homem Cordial" segundo Sérgio Buarque de Holanda. **Cadernos CRH**, 2007, vol.20, n.50.

15ª SESSÃO: Weber no Brasil: Raymundo Faoro

SELL, Carlos Eduardo. Leituras de Weber e do Brasil: da política à religião, do atraso à modernidade. *Ciências Sociais Unisinos*, v. 43, p. 241-258, 2007 (disponível na Internet).

FAORO, Raymundo. **Os donos do poder**: formação política do patronato brasileiro. 13. ed. São Paulo: Globo, 1998 (Conclusão).

CAMPANTE, Rubens Goyatá. O patrimonialismo em Faoro e Weber e a sociologia brasileira. **Dados**, 2003, vol.46, n.1, p.153-193 (disponível na Internet).

Sugestão de Leitura:

VIANNA, Luiz Werneck. Weber e a interpretação do Brasil. Jessé de Souza (org). **O malandro e o protestante**: a tese weberiana e a singularidade cultural brasileira. Brasília: UnB, 1999, p. 173-194.

TAVOLARO, Sergio B. F. Existe uma modernidade brasileira? Reflexões em torno de um dilema sociológico brasileiro. **Revista Brasileira de Ciências Sociais**, vol.20, no.59, p.5-22.